

PRESENÇA E REPERCUSSÃO BRECHTIANA NOS PALCOS PAULISTAS (1957-1963)

24 – 14h00 – Prédio Novo - 1º. Andar - Anfiteatro 01

Renata Chicarelli de ANDRADE (PG- UNESP- Assis)

A recepção de peças alemãs foi consideravelmente abordada pela crítica brasileira nos anos que antecederam a instauração da ditadura militar no Brasil, principalmente nos artigos dos suplementos literários do periódico *O Estado de São Paulo*. Com base nesta constatação, podemos afirmar que grande parte dos artigos encontrados diz respeito a encenação de peças do dramaturgo alemão Bertolt Brecht, as quais mais marcaram presença nos palcos paulistas no período de 1957 a 1963. Com os preceitos teóricos, com a estrutura de distanciamento e com a temática do teatro político brechtiano os intelectuais e os diretores teatrais tinham a intenção de estabelecer um vínculo entre as peças teatrais alemãs apresentadas e o contexto social brasileiro em questão. Os teatros paulistas mais atuantes da época que apresentaram as peças de Brecht foram: Teatro Record, Teatro Bela Vista, Teatro Maria Della Costa, Teatro Ruth Escobar, Teatro Arena, Teatro João Caetano Gastspiel e o Teatro Oficina. Vale ressaltar que os artigos publicados nos respectivos suplementos são de autoria de conceituados estudiosos da área, tais como: Sábato Magaldi, Anatol Rosenfeld e Ruggero Jacobi, os quais apresentam em linhas gerais as teorias do teatro épico, além de analisar as principais obras brechtianas encenadas no Brasil, como por exemplo, *Der gute Mensch von Setsuan* (A alma boa de Setsuan), encenada em São Paulo, em 1958, e *Mutter Courage und ihre Kinder* (Mãe Coragem e seus filhos), encenada em 1960.

WOLFGANG AMMON: UM EXEMPLO DA PRODUÇÃO LITERÁRIA BRASILEIRA DE EXPRESSÃO ALEMÃ

24 – 14h30 – Prédio Novo - 1º. Andar - Anfiteatro 01

Ingrid Ani Assmann de FREITAS (UNESP)

Wolfgang Ammon (1869-1938), um imigrante – escritor é um dos mais zelosos batalhadores pela preservação do patrimônio cultural alemão no Brasil ao lado da cultura brasileira. Torna-se co-fundador da Sociedade Brasileira da Cultura Germânica, do Rio de Janeiro, que visava o combate da mentalidade anti-germânica surgida após a eclosão da Primeira Guerra Mundial. Os textos líricos de Ammon contêm sentenças e filosofias universais orientadas para uma certa serenidade de alma, que suporta tanto os dias felizes como os dias tristes. Assim, no labirinto dos êxitos e fracassos, das possibilidades e das impossibilidades que coexistem na vida das pessoas, o fio condutor que nos orienta é o princípio de esperança. Este princípio constitui a mola de uma existência vivida em função de um futuro, além das sobrevivências arcaicas e ilusões míticas.

A ARGUMENTAÇÃO D' O VEREDICTO DE FRANZ KAFKA

24 – 15h00 – Prédio Novo - 1º. Andar - Anfiteatro 01

Luiz Gonzaga MARCHEZAN (UNESP)

A produção literária de Franz Kafka pode ser caracterizada pela maneira como o autor situa suas personagens diante de forças desconhecidas do mundo real. Com o objetivo de analisar a manifestação dessa questão no conto *O veredicto*, de 1912, este trabalho descreve como o texto de Kafka, com o propósito de trabalhar um julgamento prescrito, esquiva-se de uma direção argumentativa, de uma apresentação de provas. O oxímoro é a figura central explorada, para, por meio de asserções e negações simultâneas de um mesmo acontecimento, representar a incompatibilidade entre um pai e um filho e a conseqüente desumanização dessa relação, enleando-a em princípios arquetípicos. A opção de Kafka em *O veredicto* é pela literatura de *ethos* mitologizante. Nos campos de imagens da mitologia, o conto apresenta e destrói os argumentos, aproximando-se do enigma e manifestando uma cifra estética do martírio da consciência humana. Kafka, dessa maneira, ao trabalhar retoricamente o poder avassalador de um pai sobre o filho, revela e acusa a consciência humana; divisa a desumanização e a solidão que abaterão sobre o homem contemporâneo, o motivo maior de suas alegorias.

THE GOOD WOMAN OF SETZUAN: UMA PARABOLA MODERNA

24 – 15h30 – Prédio Novo - 1º. Andar - Anfiteatro 01

Marco Antônio Domingues SANT'ANNA (UNESP)

Como parte de uma pesquisa mais ampla sobre parábolas modernas, este trabalho tem dois objetivos principais. Primeiramente, demonstrar como o processo de construção das personagens dos deuses em *The Good Woman of Setzuan*, uma peça de Bertolt Brecht, é inteiramente baseada em princípios teóricos estabelecidos a partir do Iluminismo (Século XVIII). Tais princípios, segundo a leitura de Reinhart Koselleck, em *Future Past – On the Semantics of Historical Time*, defendem o banimento da figura de Deus da esfera humana. Em segundo lugar, o estudo pretende identificar as conexões literárias entre a inevitável partida dos deuses da terra para o céu e seus reflexos em características estruturais da obra tais como a apresentação de um(a) protagonista dialeticamente contruído(a) e um epílogo completamente aberto para a decisão dos expectadores/leitores.

A PERSONAGEM KAFKIANA

24 – 16h00 – Prédio Novo - 1º. Andar - Anfiteatro 01

Miriam Antunes dos REIS (PG – UNESP/Assis)

Eine Kleine Frau (Uma mulherzinha), título do conto kafkiano do ano de 1923, traduzido e comentado por Modesto Carone, é, segundo os conceitos do teórico Genette, narrado de um nível intradieгético; e por ser participante da narrativa o personagem-narrador usa voz autodieгética. *Eine kleine Frau* pode ser considerado um conto de caráter subjetivo pois apresenta reflexões do narrador, assim como num intenso monólogo de dez páginas (conforme 3ª edição do ano de 1987). Por se tratar de um conto cujo tema é um curioso caso entre narrador e personagem, ambos sem nome próprio, a narrativa possibilita a análise do

